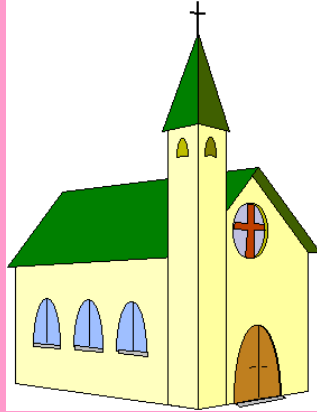


# ECLESIOLOGIA



## O GOVERNO DA IGREJA LOCAL

*Samuel Pereira*

### INDICE

#### Capitulo I – Os Anciãos

- 1 – Introdução
- 2 – A eleição dos anciãos
- 3 – Qualificações dos anciãos
- 4 – Deveres dos anciãos
- 5 – Deveres da Igreja para com os anciãos
- 6 – A recompensa dos anciãos
- 7 – Notas finais sobre os anciãos

#### Capitulo II – Os Diáconos

- 1 – Introdução
- 2 – A eleição dos diáconos
- 3 – Qualificações dos diáconos
- 4 – Deveres e actividades dos diáconos
- 5 – A recompensa dos diáconos
- 6 – Notas finais sobre os diáconos

#### Capitulo III – Conclusão

*Autor: Samuel Pereira*

2003

*Bibliografia: Bíblia Sagrada  
Estudos diversos publicados*

## Cap.I – OS ANCIÃOS

### 1 – INTRODUÇÃO

O Governo interino da igreja local está entregue aos bispos, presbíteros ou anciãos (que também devem ser pastores). Referenciemos o valor do episcopado:

1-No Novo Testamento a palavra "bispo" não significa prelado, ou superior eclesiástico, mas superintendente

2-Os bispos não constituem uma classe de homens para mediar entre Deus e as Suas criaturas. O Espírito de Deus classificou os bispos em segundo lugar, quando Paulo escreveu à Igreja em Filipos: "A todos os santos em Cristo Jesus... com os bispos e diáconos". Logo em termos de importância verificamos que Deus dá valor aos santos, que são todos os salvos, incluindo os bispos (presbíteros ou anciãos).

3-O cargo de bispo (presbítero ou ancião) é uma posição de serviço para a Igreja e o título não deve levar os eleitos à vaidade, orgulho ou a uma posição de relevo perante os seus irmãos na fé, antes devem trabalhar humildemente entre o povo de Deus. Assim lemos: "Se alguém deseja o episcopado (superintendência), excelente obra deseja" (1Tim. 3:1). Superintendência é trabalho, não é um título dignitário.

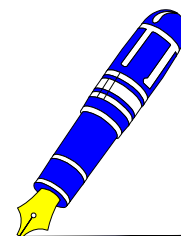
4-O cargo de bispo (presbíteros ou anciãos). não é um dom. Trata-se de um serviço e uma função dentro do governo da Igreja local. Este tipo de serviço só deve ser exercido localmente e não no universo das igrejas locais. Não encontramos ensino bíblico para esta ideologia. O apóstolo Paulo refere sempre os anciãos como sendo de determinada localidade. (Atos 20.17)

5-O Novo Testamento, agrupa o bispo, presbítero e ancião como sendo a mesma pessoa, Compare-se as seguintes passagens:

Em Actos 20: 17 faz-se referência aos anciãos da Igreja. Em muitas versões da bíblia a palavra "presbítero" é traduzida por ancião e também por bispo porque significa o mesmo.

Depois, em Actos 20 : 28, os mesmos "anciãos" ou "presbíteros" são chamados superintendentes e a palavra em causa é "bispo".

Em Tito 1:5, Paulo instrui Tito a estabelecer **presbíteros**; e no vers. 7 dá as suas qualificações, referindo-se a eles como "**bispos**", indicando mais uma vez que "anciãos" e "bispos" tem o mesmo significado no contexto bíblico.



### 2 – A ELEIÇÃO DOS ANCIÃOS

Só Deus - o Espírito-Santo é que pode constituir anciãos (Actos 20 : 28). A Igreja deve-se reunir e solenemente reconhecer as pessoas que tem o perfil e as qualificações referenciadas nas escrituras .

A norma das Escrituras segue a seguinte ordem: Deus constitui os anciãos. Depois, à medida que eles vão fazendo o trabalho que lhes compete, a Igreja reconhece-os .

Existiram excepções no principio da Igreja. Mas essas excepções foram determinadas pelo poder a que estavam revestidos os apóstolos, como foi o caso de Paulo e outros que elegeram anciãos (Actos 14:23; Tito 1:5),. Na falta de instruções escritas sobre as qualificações dos anciãos, as Igrejas dependiam dos apóstolos ou dos que os apóstolos indicavam.

Notemos que Paulo nunca designou anciãos na primeira visita a qualquer igreja, antes esperava até que os anciãos, **eleitos por Deus** se manifestassem pelo seu próprio trabalho. Depois indicava-os à Igreja para que fossem reconhecidos.

Assim podemos inferir de três formas diferentes encontradas nas escrituras para a nomeação do presbitério:

-A eleição pelos homens iniciadores da Igreja. Atos 14.23

-A eleição por um missionário, obreiro de Deus. Tito 1.5

-A eleição pelo Espírito Santo. Atos 20.28

Notemos que a Bíblia não fala na ordenação do bispo ou ancião. Não diz que tem de ter um curso superior ou que tem de ter um curso numa Escola Teológica ou Instituto Bíblico. Não diz que tem de ser uma pessoa de recursos económicos ou de influência social.

### 3 – QUALIFICAÇÕES DOS ANCIÃOS

Encontram-se em I Tim. 3: 1-7-e em Tito 1: 6-9. e podem ser resumidas da seguinte maneira.

#### 3.A) QUALIDADES ESPIRITUAIS:

1). Em primeiro lugar, o presbítero deve ser irrepreensível. A sua reputação deve estar acima de qualquer crítica. Não diz que é impecável mas que deve ser irrepreensível. Se contra ele se provar publicamente qualquer acusação, deve deixar de exercer os deveres de ancião. 1Tim. 3.2 e Tito 1.6-7.

2). Deve ser marido de uma mulher. A razão para ser casado é que pela sua experiência no lar pode perfeitamente ser um mais-valia para ajuda dos casais, e filhos. 1Tim.3.2 e Tito 1.6

- 3). O bispo ou presbítero deve ser apto para ensinar. O Ancião deve saber manejar suficientemente bem as Escrituras de modo a poder ajudar o povo de Deus a resolver os problemas espirituais que surjam. Tito 1.8 e 1Tim.3.2.
- 4). O ancião deve "governar bem a sua própria casa, tendo os seus filhos em sujeição, com toda a modéstia" - filhos crentes, que não sejam rebeldes nem desobedientes. Tito 1.6 . A necessidade deste requisito é evidente: "Porque, se alguém não sabe governar a sua própria casa, como terá cuidado da Igreja de Deus ?" (1Timóteo 3:4,5,12)
- 5) Ser dedicado à oração. Fil.1.4 e Ef.3.14
- 6) Humilde. Tito 1.8
- 7) Paciente. 2Tim. 2.24 e 2Cor.6.4
- 8) Sem cobiça. 2Cor.12.14 e 1Tess.2.6
- 9) Imparcial . 1Tim.5.21
- 10) Gentil. 2Tim.2.24 e 1Tess.2.7
- 11) Dedicado. At 20.24 e Fil.1.20,21
- 12) Forte na fé. 2Tim.2.1
- 13) Abençoador. 1Cor.9.27
- 14) Amigo do bem. Tito 1.8
- 15) Temperante. 1Tim.3.2
- 16) Modesto. 1Tim.3.2
- 17) Cordato e prudente. 1Tim.3.3
- 18) Pacificador. 1Tim.3.3
- 19) Com boa reputação. 1Tim.3.7
- 20) Com domínio próprio. Tito 1.8
- 21) Hospitaleiro. Tito 1.8 e 1Tim.3.2
- 22) Dispenseiro divino. Tito 1.7
- 23) Voluntário. 1Pedro 5.2.
- 24) Sóbrio e Controlado. Tito 1.8 e 1tim.3.2
- 25) Afectuoso para com os irmãos. Fil.1.7 e 1 Tess.2.8,11
- 26) Um modelo para os crentes. Fil.3.17 e 2 Tess.3.9 e 1 Tim.4.12 e 1Pe 5.3
- 27) Santo .Tito 1.8
- 28) Puro. 1Tim.3.9

### 3.B) QUALIDADES PRÁTICAS

- 1) Não neófito. (Isto é novo, sem maturidade). 1Tim.3.6
- 2) Não cobiçoso. 1Tim.3.3-8
- 3) Não avarento . Tito 1.7 e 1 Tim.3.3
- 4) Não Irrascível, violento ou contencioso. 1Tim.3.3 e Tito 1.7
- 5) Não astuto (uma qualidade de Satanás). 2 Cor.4.2
- 6) Não ser arrogante. Tito 1.7
- 7) Não dado ao vinho. Tim.3.3 e Tito 1.7
- 8) Não agradável aos homens. ( Não influenciável pelo mundo) 1 Tess.2.4 e Gal.1.10



### 4 – DEVERES DOS ANCIÃOS

O episcopado (1Tim.3.1) significa liderança, governo, superintendência. Na prática este ministério implica deveres acentuados perante a igreja local.

Um dos principais deveres do ancião é saber apascentar o rebanho de Deus (1 Pedro 5 :2; - Actos 20: 28). Normalmente este tipo de trabalho é realizado pelo ministério da Palavra de Deus. Isto não implica necessariamente ministério público, mas pode ser particular.

Saber apascentar o Rebanho implica:

1. Alimentar o rebanho de Deus. Actos 20.28.  
É um serviço imposto. Deve ser espontâneo. Não é um trabalho com fins lucrativos, "nem por torpe ganância", mas de boa vontade. Não significa dominar sobre a herança de Deus. O ancião não é um ditador, nem um capataz. Mas é um exemplo para o rebanho. O ancião deve lembrar-se que o Bom Pastor não impele as suas ovelhas – mas guia-as no caminho certo – o da verdade.
- Significa o ensino da sã doutrina. 2 Tim.2.2 e Heb.13.7. Ai dos ministros de Deus, (seus servos eleitos) se não pregarem o Evangelho. 1 Cor.9.16.
2. Ser um exemplo para a Igreja edificando-a. Ef.4.12
3. Proteger o rebanho de Deus dos lobos maus ( Doutrina errada, influencias nefastas...) Atos 20.29-31 e vigiar . Atos.20.31-32.
4. Orar pelo rebanho de Deus. Col.1.9
5. Exortar biblicamente, e repreender, se necessário. Tito 1.9 e 2.13-15. "Tenho-vos mostrado em tudo que, trabalhando assim, é necessário auxiliar os enfermos, e recordar as palavras do Senhor Jesus, que disse: Mais bem-aventurada coisa é dar do que receber" (Actos 20 :35).
6. Convencer os contradizentes. Tito 1.9
7. Saber suportar as dificuldades. 2Tim.2.3

### 5 – DEVERES DA IGREJA PARA COM ANCIÃOS

Nem sempre são bem aceite os deveres da igreja local para com os seus anciãos. A Palavra de Deus insere algumas referencias que devem ser tidas em conta tendo em consideração cada situação. Vejamos:

- 1). Os anciãos devem ser considerados mensageiros de Deus. Gálatas 4.14 e 1 Cor.4.1.
- 2). Não devem ser desprezados. 1Tim.4.12 mas tidos em alta reputação. 1Tim.5.13
- 3). Os crentes devem imitar a fé dos anciãos , em Cristo Jesus. Heb. 13.7
- 4). Devem orar por eles. Rom.15.30 e Ef.5.19 e 2Cor.1.11
- 5). Devem obedecer-lhes. Heb.13.17 e 1Cor.16.16



6). Segundo 1 Timóteo 5:17,18, é evidente que alguns anciãos devem ser ajudados financeiramente pela Igreja. "Os presbíteros que governam bem sejam estimados por dignos de duplicada honra, principalmente os que trabalham na palavra e na doutrina. Porque, diz a Escritura: Não atarás a boca ao boi que debulha. É digno é o obreiro do seu salário ou recompensa. É igualmente claro nas Escrituras, que outros trabalhavam para assegurar o seu próprio sustento. Paulo é um exemplo notável disto (1 Cor. 4:12). Gal.6.6.

7). Um ancião não deve ser repreendido asperamente, (1 Tim. 5:1). Os crentes não devem admitir acusações contra os anciãos, senão exclusivamente pela boca de duas ou três testemunhas (1 Tim. 5:19).

8). Os anciãos devem ser lembrados, reconhecidos e obedecidos: "Tende-os em grande estima e amor por causa da sua obra" (1 Tess. 5:13) "Lembra-vos dos vossos pastores. que vos falaram a Palavra de Deus, a fé dos quais imitai, atentando para a sua maneira de viver. Jesus Cristo é o mesmo, ontem, hoje e eternamente" (Heb. 13:7-8)

## 6 – A RECOMPENSA DOS ANCIÃOS

Os anciãos que forem fieis, receberão do Senhor a devida recompensa. "E, quando aparecer o Sumo-Pastor, alcançareis a incorruptível coroa de glória" (1 Pedro 5:4). Em Mat. 25.21 fala do gozo - alegria com o seu Senhor como uma realidade .

Fil.4.1 e 1 Tess.2.19 refere as coroas, galardões para os tais.

## 7 – NOTAS FINAIS SOBRE OS ANCIÃOS

Um ancião – presbítero- bispo, não é um homem velho, mas sim um homem maduro na fé, crescido na Palavra de Deus, experiente na sua intimidade com Deus e maduro espiritualmente. Ele precisa de ser como um pai para com aqueles que tem dificuldades em andar no caminho do Senhor e como um marido que é capaz de expressar o seu amor pela amada.

Ele olha para o rebanho de Deus como um patriarca olha para a sua família, amando-a e guardando-a num local seguro. Como líder espiritual ele é apto nas suas decisões e revela convicções fortes e firmes quando é exposto perante dúvidas ou confusões doutrinárias.

O ancião é submisso aos preceitos e mandamentos divinos. Ele preocupa-se em conhecer as escrituras e está vigilante quanto aos acontecimentos que comprovam as profecias bíblicas.

Segundo 1Tim.3.1 cada crente em Jesus deve desejar alcançar a posição de presbítero, porque isso excelente obra é!

Não encontramos nas Escrituras que alguma vez a igreja local era orientada por um bispo ou um pastor. O governo espiritual da igreja local sempre é referido como plural. Tal significa que a Igreja local não deve ter um só ancião ou um só pastor mas sim um numero plural de anciãos. Por isso muitas vezes se fala comumente em concelho anciãos.

Note-se que ancião, presbítero ou bispo é um cargo na igreja local, mas pastor é um dom (Ef.4.11). Mas também é evidente que perante as qualificações e deveres de um ancião ele deve ter o dom de pastor.

# Cap.II – OS DIACONOS

## 1 – INTRODUÇÃO

A palavra diácono em Grego é diakonoi  $\kappa\alpha\iota\ \delta\iota\alpha\kappa\omicron\nu\omicron\varsigma$  e é usada 30 vezes no Novo Testamento. A palavra "diácono" significa simplesmente *servo ou ministro*. I Co. 3:5 e Rom. 13:4 – (que exerce algum ministério ou serviço). Esta palavra é usada frequentemente no Novo Testamento num sentido geral. Por exemplo: O Magistrado que exerce autoridade é chamado ministro ou diácono de Deus (Rom. 13:4) A palavra tem sido aplicada aos sete varões que foram escolhidos para fazer a distribuição dos fundos da Igreja (Actos 6:1-7). Realmente a palavra "diácono" não se encontra na passagem referida, nem o uso da palavra se limita àquelas obrigações.

Atos 6:1-4 *“Ora, naqueles dias, crescendo o número dos discípulos, houve uma murmuração dos gregos contra os hebreus, porque as suas viúvas eram desprezadas no ministério cotidiano. E os doze, convocando a multidão dos discípulos, disseram: “Não é razoável que nós deixemos a palavra de Deus e sirvamos às mesas Escolhei, pois, irmãos, dentre vós, sete homens de boa reputação, cheios do Espírito Santo e de sabedoria, aos quais constituamos sobre este importante negócio. Mas nós perseveraremos na oração e no ministério da palavra”.*

O Espírito Santo – Deus deu oficiais à sua igreja para a sua administração eficaz e espiritual.

1. Os apóstolos e profetas foram necessários por algum tempo no início da igreja para a estruturar e formar, antes da consumação da doutrina de Cristo . Estão no fundamento ou alicerce da igreja, Ef. 2:21. Hoje não há apóstolos e profetas na igreja, pois são desnecessários.

2. Há necessidade de anciãos e pastores que ensinam a doutrina para a edificação espiritual da igreja, Ef. 4:11-16. e de evangelistas para chamarmos almas ainda perdidas ao contacto do evangelho para a sua salvação.

3. Também há necessidade de oficiais na igreja que possa cuidar da parte material dela. São os diáconos.

## 2 – A ELEIÇÃO DOS DIACONOS

Durante o ministério de Cristo na terra, ninguém foi constituído na igreja como diácono. Não existia o diaconato nem a Igreja. A Igreja iniciou-se no Pentecostes e a instituição do diácono tempos depois, teve a aprovação de Deus.

Hoje existe a posição do diácono como oficial da igreja. É um dos dois tipos de ministros ou servos da igreja.

Veja Fp. 1:1 “Paulo e Timoteo, servos (escravos) de Jesus Cristo, a todos os santos em Cristo Jesus, que estão em Filipos, com os bispos (também pastores) e **diáconos**.”

Como tudo começou:

Olhando para a Igreja instituída no Pentecostes salienta-se a crise económica em Jerusalém. Esta crise criou dificuldades na igreja recém-formada que tentaram resolver.:

1. Alguns membros vendiam os seus bens para distribuir entre os outros, At 2:44-45.
2. As contribuições eram dadas voluntariamente, Act 5:4.
3. As viúvas eram ajudadas, mais havia desentendimento entre elas, At 6:1.
4. Havia murmuração e reclamação, ao ponto de ser necessário realizar uma assembleia geral dos membros da igreja, At. 6:1-2.
5. Os apóstolos distribuíram os bens, gastando demasiadamente tempo, neste serviço. Act 6. 2.



Por isso os apóstolos resolveram o problema, criando o **diaconato** para cuidar da parte material da igreja, Atos 6. 3-4.

Notas sobre o diaconato:

1. Foi a Igreja e não os apóstolos, que escolheram os diáconos, Actos 6. 2.
2. Os apóstolos definiram as qualificações necessárias para ser diácono, Actos 6. 3.
  - 2.1. Tinham de ser homens, Actos 6.3.
  - 2.2. Tinham de ser homens que conhecidos e com bom testemunho, Actos 6.3.
  - 2.3. Tinham de ser sábios e espirituais, Actos 6.3, porque teriam que tomar decisões com o dinheiro da igreja, Actos 6.3. (“este negócio.”)
3. Os homens escolhidos pela igreja foram constituídos como diáconos pelos apóstolos com a imposição das mãos, Actos 6. 6.

O resultado desta decisão foi o crescimento da igreja, At. 6:7. Porque o trabalho material foi dado aos diáconos e os apóstolos ficaram livres para orar e pregar.

Nota: Os diáconos da igreja primitiva também eram homens com extraordinários frutos espirituais: **Estevão**: Act 6: 8 “E Estevão, cheio de fé e de poder, fazia prodígios e grandes sinais entre o povo.”; enfureceu o Diabo e os inimigos do Evangelho; 6:10 “E não podiam resistir à sabedoria, e ao Espírito com que falava.”; **Filipe**: At 8. Filipe evangeliza a Samaria e faz grandes sinais e maravilhas; evangeliza o eunuco etíope e evangeliza em muitas cidades.

A escolha dos diáconos deve obedecer às qualificações referidas em 1Tim.3.8-13, e às características referidas em Atos 6.

- 1-Homens com sabedoria ( sábios nas decisões a tomar)
- 2-Homens com boa reputação (Conhecidos, respeitados,)
- 3-Homens cheio do Espírito Santo (Homens de fé, espirituais e com bom testemunho)

### 3 – QUALIFICAÇÕES DOS DIACONOS

As qualificações são reveladas explicitamente em 1 Tim. 3. 8-13.

“Da mesma sorte os diáconos sejam honestos, não de língua dobre, não dados a muito vinho, não cobiçosos de torpe ganância, guardando o mistério da fé, com uma consciência pura, e estes sejam primeiramente provados, depois sirvam, se forem irrepreensíveis. Da mesma sorte, as mulheres sejam honestas, não maldizentes, sóbrias e fiéis em tudo. Os diáconos sejam maridos de uma só mulher, e governem bem a seus filhos e as suas próprias casas. Porque os que servirem bem como diáconos, adquirirão para si uma boa posição, e muita confiança na fé que há em Cristo Jesus”.

Pormenorizando:

1. Realmente salvos . At 6:3 Escolhei, pois, irmãos
2. Membros em perfeita comunhão, com a igreja local. At 6:3 “de entre vós,”
3. *ANDROS* = homens = adultos do sexo masculino; derivado de “aner”, significa homem, não no sentido geral de *ANTROPOS* (ser humano), mas no sentido de enfatizar que *Deus* aqui se referiu só ao sexo *masculino*, não ao feminino.- Atos 6.3 “sete homens”
4. De boa reputação e irrepreensível.
5. Cheios do Espírito Santo e de sabedoria
6. Com seriedade, honestidade e franqueza.
7. O diácono não deve ser de língua dobre. Isto é: não deve ser fingido. O que diz a uns deve dizer aos outros, pois a verdade é sempre a mesma. Se a responsabilidade do diácono for financeira, ele deve usar métodos que não levem ninguém a duvidar ou a suspeitar da integridade do seu carácter.
8. Não deve ser dado ao vinho. Ninguém pode confiar numa pessoa que abusa do vinho. A experiência prova que a intemperança e o excesso são inimigos da rectidão e da confiança.
9. Também não deve ser cobiçoso e de torpe ganância. Muitos destes requisitos são idênticos aos dos bispos. Um Se o homem tem o coração posto em acumular riquezas, esta sua ambição contribuirá para que todas as outras actividades da sua vida lhe fiquem subordinadas. O Reino de Deus e a sua Justiça deixam de ter o primeiro lugar na sua vida, e a sua obra para Deus enfraquece e torna-se inaceitável.





10. Deve guardar o mistério da fé numa consciência pura. Isto é importante. Não é suficiente conhecer a Verdade. Deve praticá-la com uma boa consciência para com Deus. Himeneu e Alexandre conheciam a Palavra de Deus mas deram lugar ao pecado - desviando-se da verdade e divulgando doutrinas falsas (2 Tim. 2:17)..
11. "E também estes sejam, primeiro provados, depois sirvam, se forem irrepreensíveis" Isto é um princípio divino de grande importância. "Estes sejam primeiro provados".
12. Como no caso dos anciãos, o diácono deve ser marido duma só mulher, e governar bem os seus filhos e a sua casa. Se o homem não impõe respeito e autoridade na sua própria casa, dificilmente o fará na Igreja.

#### 4 – DEVERES E ACTIVIDADES DOS DIACONOS



Os deveres dos diáconos estão perfeitamente definidos em Actos 6.1-4, mas também não se deve descuidar do testemunho referido pelas suas qualificações 1Tim.3.8-13

1. O “ministério cotidiano” do diácono era tratar das necessidades materiais das viúvas na igreja, Act. 6:1. Paulo chegou a definir o tipo de viúva que merecia ajuda financeira regular, 1 Tm. 5:3-16. Desamparada, sem família para a ajudar, Com idade mínima de sessenta anos, casada uma só vez, Consagrada a Deus e á sua obra, Hospitaleira, Uma mulher que criou filhos, Uma mulher de muita oração, Uma mulher não maldizente.

Hoje também o diácono deve-se preocupar com as necessidades materiais dos membros da igreja local.

2. Desafogar os anciãos da execução das tarefas materiais da igreja local para que estes possam se concentrar na oração e no ministério da Palavra de Deus.
3. Auxiliar a distribuição da Ceia do Senhor. Uma das razões da instituição do diaconato foi o de dispensar os apóstolos em servir ás mesas.
4. Interessar-se pelos serviços ligados ás finanças, móveis, utensílios e outro património da igreja.
5. Assumir activamente vários cargos da igreja, para os quais tenha vocação, tais como: professor de escola dominical, dirigente do grupo coral, liderar grupos evangelísticos, apoiar o departamento de missões, etc.

#### Quantos diáconos são necessários para a igreja?

A igreja em Jerusalém tinha milhares de membros, doze apóstolos e escolheu sete homens para cuidar dos problemas materiais. Cada igreja tem necessidades diferentes. Cada igreja deve decidir quantos diáconos são necessários

#### 5 – A RECOMPENSA DOS DIACONOS

Se servir bem, receberá uma boa posição. Um bom galardão, 1Tim.3.13.

A sua fé ou confiança será multiplicada, O mundo considera isto de pouco valor; é mas para o crente é de maior valor que o ouro ou as pedras preciosas.

#### 6 – NOTAS FINAIS SOBRE DIACONOS

1) O diácono não é um ministro espiritual, mas material. *Ele próprio tem que ser um homem espiritual.*

2) O diácono é respeitado pela igreja como homem honesto, um bom administrador, um bom crente.

3) É melhor ter anciãos sem diáconos do que um ou muitos diáconos sem anciãos!

4) As mulheres não tem o *ofício* de diácono. A palavra diakonos aparece associada a mulheres em Rom 16:1. Mas é um verbo e não substantivo, e tem o sentido amplo, no qual *todos* os crentes são servos do Senhor, da igreja local e uns dos outros..

Em 1Tim 3:11 temos as qualificações da esposa do diácono e não as qualificações de diaconisas. Se assim fosse o 1Tim.3.12 entraria em contraposição doutrinária.

Para o diácono (a sua esposa tem que de ser: 1 - honesta, 2 - não maldizente, 3 - sóbria e 4 - fiel em tudo):

### Cap. III- CONCLUSÃO



Filipenses 1: 1. Nesta passagem lemos de três classes de pessoas na Igreja de Deus: Santos, bispos e diáconos.

"Não há "três ordens" de clero no Novo Testamento. Em 1 Tim. cap. 3, o apóstolo Paulo revela expressamente as características dos que têm responsabilidade na Igreja, mas menciona só duas classes: bispos e diáconos.

**O LIDER** -O líder da igreja é Jesus. Ele é a cabeça da igreja. (Ef.1:20-23). Mas, Deus instituiu ministérios e cargos na igreja para que a Igreja crescesse por intermédio deles.

**A ELEIÇÃO** -O Espírito Santo deve indicar, A Igreja reconhecer. Uma igreja dirigida pelo Espírito de Deus tem as suas decisões praticamente unânimes.

**O TEMPO DE ACTIVIDADE** - Em Atos 21:8, vinte anos depois de escolhido, Felipe ainda é “o evangelista e diácono”. Isto revela que os cargos, caso não haja abusos, são intemporais.

**O SALÁRIO DA FUNÇÃO** - Desde que necessite a igreja local é convidada a contribuir no sustento dos presbiteros: “Aos que anunciam o Evangelho, que vivam do Evangelho” (I Cor. 9:14). "E, o que é instruído na Palavra, reparta de todos os seus bens com o que o instrue" (Gál. 6:6).